



Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma De Paratireoide Com Múltiplas Metástases Em Criança: Relato De Caso

Autores: NAIARA NOGUEIRA DE ARAÚJO MENESES (UNIFOR); ADRIANA RODRIGUES FAÇANHA BARRETO QUEIROZ (HIAS); ANTONIA ARYANNA FLORENTINO DOS SANTOS PEIXOTO (UNIFOR); LAÍS REGINA LACERDA SANTANA (HIAS); KERLIANNE KELLY COSME GOMES (HIAS); LARISSA DA SILVA NOBRE (UNICHRISTUS); LETÍCIA MACAMBIRA PINTO (UNICHRISTUS); CAMILLA GOMES DA CRUZ (HIAS); SILNARA MAIA LIMA (UNIFOR); FELIPE GUEDES RICARTE ALVES (UNIFOR); MÉRCIA LIMA DE CARVALHO LEMOS (HIAS); LÉO BATISTA SOUSA (UECE); MIGUEL PEDRAS GONÇALVES CAPISTANO (UECE); LIA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE (HIAS); PATRÍCIA JEREISSATI SAMPAIO (HIAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O carcinoma de paratireoide é uma condição rara que se apresenta clinicamente como um caso típico de Hiperparatireoidismo Primário Sintomático. Epidemiologicamente acomete pessoas na 5ª década de vida, sendo rara na faixa etária pediátrica. RELATO: Paciente, 17 anos, feminina, diagnosticada em 2013 com Carcinoma de Paratireoide aos 13 anos de idade, apresentando hipercalcemia (21mg/dl) associada a quadro algico e parestesia de membros inferiores, vômitos e perda da coordenação motora. Realizou retirada parcial das paratireoides (2013) e iniciou tratamento clínico com Puran e reposição de cálcio, seguindo acompanhamento ambulatorial na Endocrinologia. Dois anos após a paratireoidectomia, apresentou vômito e hipercalcemia, realizando tomografia computadorizada, confirmando metástases pulmonares, sendo submetida a ressecção cirúrgica dos nódulos pulmonares. Em 2016, apresentou nova metástase pulmonar e mediastinal, realizando abordagem cirúrgica em associação à terapêutica medicamentosa para normalização da calcemia. Internada em junho de 2017 com quadro de dorsalgia interescapular e parestesia de membros inferiores associado à elevação sérica do cálcio (13,8mg/dl), porém sem evidências de nova metástase na ressonância magnética e cintilografia óssea, recebendo alta após resolução dos sintomas e normalização de eletrólito. Retornou após 15 dias da alta hospitalar com quadro de vômitos e resultado de PET-scan revelando nova metástase pulmonar. Recebeu dose dobrada do Mimpara e será submetida a nova abordagem cirúrgica. DISCUSSÃO: Os sintomas clínicos e os achados laboratoriais direcionam na investigação diagnóstica do caso, porém só é confirmado no pós-operatório por meio do estudo histológico. A hipercalcemia é normalmente acima de 14mg/dl, evidente no caso relatado com 21mg/dl. O tratamento consiste em ressecção ampla sempre que houver suspeita de neoplasia maligna com controle rigoroso da hipocalcemia, o que foi realizado no caso em questão sempre que confirmadas novas metástases. CONCLUSÃO: Desse modo, o trabalho é importante para auxiliar no diagnóstico precoce dessa neoplasia rara em crianças e ainda pouco relatada na literatura.